Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Coelho, Susana Alexandra Duarte

Estudo sero-epidemiológico da leishmaniose canina na região da Cova da Beira

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1968

Metadados

Data de Publicação 2005

Resumo A leishmaniose canina, cansada por Leishmania infantum, é uma doença sistémica grave, frequentemente fatal, que ocorre na bacia do Mediterrâneo. Na região da Cova da Beira foram analisados 568 cães, através do teste de aglutinação directa (DAT), dos quais 71 foram seropositivos. A seroprevalência foi de 12,5 % (71/568), demonstrando assim a existência de mais uma região endémica no nosso pais. Das 67 freguesias que constituem a região da Cova da Beira, foram analisadas 47 (70,15%) freguesias e...

Palavras Chave Leishmaniose canina, Teste de aglutinação directa, Epidemiologia, Prevalência

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T14:35:11Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Estudo Sero-epidemiológico da Leishmaniose Canina na Região da Cova da Beira

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Susana Alexandra Duarte Coelho

CASTELO BRANCO

2005

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE DE TABELAS
ÍNDICE DE FIGURAS
LISTA DE ANEXOS
RESUMO
ABSTRACT
LISTA DE ABREVIATURAS

I. INTRODUÇÃO GERAL 1
1. Leishmaniose Canina 1
1.1. Etiologia 2
1.1.1. O Parasita 2
1.1.1.1. Taxonomia 2
1.1.1.2. Morfologia 3
1.1.1.3. Ciclo Evolutivo 5
1.1.2. O Vector 7
1.1.2.1. Taxonomia 7
1.1.2.2. Ecologia, Alimentação e Ciclo de Vida 8
1.1.3. Os Reservatórios 10
1.2. Sintomatologia 10
1.2.1. Sintomas gerais 11
1.2.2. Lesões Cutâneas 11
1.2.3. Lesões nas Mucosas 13
1.2.4. Lesões Musculares 13
1.2.5. Alterações Locomotoras 13
1.2.6. Lesões Nervosas 13
1.2.7. Lesões Oculares 14
1.2.8. Lesões em Outros Órgãos 14
1.3. A Doença 15
1.4. Diagnóstico 16
1.4.1. Diagnóstico Epidemiológico 17
1.4.2. Diagnóstico Clínico 17

1.4.3. Diagnóstico Laboratorial 18
1.4.3.1. Diagnóstico Parasitológico 18
1.4.3.2 Diagnóstico Seroimunológico 20
1.4.3.3. Diagnóstico Molecular 23
1.5. Profilaxia 23
1.6. Tratamento 25
2. Leishmaniose Humana 26
3. Objectivos 28
II. MATERIAL E MÉTODOS 29
1. Área de Estudo 29
2. Acção de Formação e Informação 31
3. Animais 32
4. Amostras de Sangue 33
5. Teste de Aglutinação Directa (DAT) 33
6. Análise de Dados 36
III. RESULTADOS E DISCUSSÃO 37
1. Distribuição e Prevalência 37
2. Factores de risco associados à leishmaniose 42
IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS 46

AGRADECIMENTOS
ANEXOS

RESUMO

A leishmaniose canina, cansada por *Leishmania infantum,* é uma doença sistémica grave, frequentemente fatal, que ocorre na bacia do Mediterrâneo.

Na região da Cova da Beira foram analisados 568 cães, através do teste de aglutinação directa (DAT), dos quais 71 foram seropositivos. A seroprevalência foi de 12,5 % (71/568), demonstrando assim a existência de mais uma região endémica no nosso pais.

Das 67 freguesias que constituem a região da Cova da Beira, foram analisadas 47 (70,15%) freguesias e 24 (35,82%) destas apresentam casos de leishmaniose.

Estatisticamente não se observaram diferenças significativas ($p < 0,05$) na seroprevalência entre machos (14,29%) e fêmeas (10,16%), nem no tipo de pelagem. Os cães com 5 e 6 anos mostraram a sero-prevalência mais elevada (30,23% e 19,05%).

Os factores de risco para a infecção de leishmaniose canina foram a idade (5 e 6 anos), as raças Rottweiler e Epagneul Breton e a presença de sintomatologia. Apenas 28,17% dos animais seropositivos tinham sinais clínicos de leishmaniose. Os factores de protecção da leishmaniose canina foram a idade (até aos 2 anos) e a permanência do animal dentro de casa.

Palavras-chave: Leishmaniose canina; Teste de aglutinação directa; Epidemiologia; Prevalência.